**O IMPACTO DA PSICOMOTRICIDADE NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

**INTRODUÇÃO**: O transtorno do espectro autista (TEA) é uma condição que afeta inúmeras crianças, impactando seu desenvolvimento motor e social. A psicomotricidade, uma abordagem terapêutica multifacetada no tratamento do TEA, visa promover as habilidades motoras, cognitivas e emocionais. Neste contexto, torna-se essencial examinar a extensão dos benefícios das intervenções terapêuticas, considerando suas abrangências nos diversos sistemas de desenvolvimento. **OBJETIVO**: Investigar a influência da psicomotricidade no tratamento de crianças com TEA, destacando como essa abordagem pode contribuir para a melhoria de habilidades e interação adaptativa. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, baseada em 5 artigos, com busca na base de dados Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Public Medline (PubMed). Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) foram: Desempenho Psicomotor, Criança e Transtorno do Espectro Autista. Os critérios de inclusão foram os artigos com publicação entre 2017 e 2022. Foram excluídos os artigos que não se enquadravam ao tema. **RESULTADOS**: Sem intervenção adequada, crianças com TEA não apresentam melhorias significativas em suas habilidades psicomotoras. Nesse sentido, foram explorados vários métodos de terapia, como yoga, que melhorou o desempenho motor bruto e a coordenação bilateral após a melhor saúde musculoesquelética e propiocepção articular; método de Halliwick na hidroterapia, que se concentra na independência aquática, desencadeou adaptação mental, capacidade funcional, controle respiratório e melhoria da função motora grossa; fisioterapia, a qual teve avanços em termos de automobilismo geral, motorização fina, equilíbrio estático e dinâmico, ritmo e coordenação de movimentos, percepção do esquema corporal e capacidade de percepção, orientação e organização do espaço e tempo. Destarte, embora cada terapia atenda às necessidades específicas das crianças com TEA, foi evidenciado que sua escassez fomenta não só a falta de consciência corporal e mental, e distanciamento de atividades físicas, mas também a insegurança, introspecção e isolamento, evidenciando que há uma integração terapêutica. **CONCLUSÃO**: A progressão psicomotora é necessária desde o início da infância. As crianças que desenvolvem essas habilidades tornam-se mais independentes, sentem-se mais seguras e participam cada vez mais dos relacionamentos sociais, evidenciando que o progresso psicomotor, sob uma visão holística, fomenta melhorias que influenciam e beneficiam aspectos interconetados.

**Palavras-chaves**: criança; desempenho psicomotor; transtorno do espectro autista.



**REFERÊNCIAS:**

HOLLOWAY, J.M.; LONG, T. M. The Interdependence of Motor and Social Skill Development: Influence on Participation. **Physical Therapy,** Vol. 99, n. 6, p.761-770, 2019.

VODAKOVA, E. et. al. The Effect of Halliwick Method on Aquatic Skills of Children with Autism Spectrum Disorder. **Int. J. Environ. Res. Public Health** , v. 19, n. 23. p. 16250, 2022.

JIA, W.; XIE, j. Improvement of the health of people with Autism spectrum disorder boy exercite. **Bras Med Esporte** – Vol. 27, No 3 – July/Aug/Sept, 2021

KAUR, M.; BHAT, A. Creative Yoga Intervention Improves Motor and Imitation Skills of Children With Autism Spectrum Disorder. **Physical Therapy**, Vol. 99 n. 11, p. 1520-1534

RABOLU, E.; TOMA, S. Physiotherapy In The Complex Rehabilitation Process Of Children With Autistic Spectrum Disorders. In: Soare E, Langa C, editors. Education Facing Contemporary World Issues. 1. ed. **Future Academy**. p. 1376-1382, 2019.